

Data: 2/5 de dezembro

Série: Humanidade – Semana 2

Título: O mesmo, mas diferente

Texto Principal: Lucas 7:1-10, 11-16

Introdução: Quem é Jesus?

Semana 2 do Advento e semana 2 de nossa série Humanidade.

Achamos que a pergunta mais importante que vocês farão é “quem é Jesus”? E nosso objetivo nesta série é começar a responder a essa pergunta.

PORTANTO, quem é ele?

Jesus disse de si mesmo ...

“... Quem me viu, viu o Pai ...” -João 14: 9

Autores posteriores do NT resumiram esta ideia desta forma: “Cristo é a imagem visível do Deus invisível. Ele existia antes de qualquer coisa ser criada e é supremo sobre toda a criação” - Colossenses 1:15

Esta é a lente pela qual vamos olhar a passagem da Escritura hoje. O que eu quero dizer?

Pai ... Deus pode mudar as estações? -Isla

-sua lente é através de sua experiência (limitada porque ela tem 4 anos, mas fofa)

-sua lente é através de seus desejos (verão em dezembro)

A lente com a qual vemos Deus deve ser Jesus. Essa era a sua intenção.

Jesus está nos revelando o caráter de Deus.

Como ele é.

Como ele se relaciona conosco.

O que ele pensa sobre nós.

O que ele pensa sobre o mundo que nos rodeia.

Para onde essa história está indo.

Transição: Então, hoje vamos olhar para duas histórias sobre duas pessoas que se encontraram com Jesus. O resultado (espero) é que começamos a ter uma imagem mais completa de quem Deus nos é revelado em Jesus e uma compreensão mais clara de como isso afeta nossas vidas hoje. Lucas 7 em suas Bíblias.

MVMT 1: O Centurião // Lucas 7: 1-10

1 Quando Jesus acabou de dizer tudo isso às pessoas que estavam ouvindo, ele entrou em Cafarnaum.

Este versículo de transição é precedido pela conto de Lucas do Sermão da Montanha de Jesus. Em ordem, Jesus ensina sobre:

- Ame seus inimigos
- Não julgue “o outro” duramente.

- O bom comportamento flui de uma bondade interna, o que alguns podem chamar de caráter, mas é aquela que é uma manifestação da vida de Deus dentro da pessoa.

Jesus está ensinando a seus seguidores quem é Deus, descrevendo como é o seu Reino. Lucas então inclui duas histórias que dão vida a esse ensino - uma sobre um centurião romano e a outra sobre uma pobre viúva judia.

2 Lá o servo de um centurião, a quem seu mestre muito valorizava, estava doente e prestes a morrer.

- Um centurião teria simbolizado o poderio militar de Roma e sua capacidade de impor a Pax Romana (paz romana).
- Centuriões teriam dinheiro, poder e uma alta posição social na sociedade. O NIV torna a palavra “servo”, mas também poderia ser traduzida como “escravo”. E enquanto a instituição da escravidão na antiguidade é diferente do que normalmente pensamos com nossas sensibilidades modernas, o fato permanece que ele possuía seres humanos como propriedade.
- Normalmente, um centurião romano seria temido e desprezado pelo povo judeu. Eles representaram tudo que havia de errado com o mundo.
- Dito isso, este centurião romano valorizava seu servo doente. Porque?
- Por um lado, você poderia dizer ... Bem, é difícil encontrar uma boa ajuda. Era puramente prático. Mas eu não acho que é parte integrante do resto do texto.
- As palavras “muito valorizado” também podem ser traduzidas como “querido”. Como “essa pessoa é querida para mim”.
- Esta é uma linguagem íntima de uma forma familiar.
- Aqui está um homem que tem escravos, mas os valoriza como uma família. Bem-vindo à complexidade da experiência humana. Vivemos em uma época em que queremos que as coisas binárias se tornem não binárias e coisas que não são binárias se tornam binárias. Se isso te confunde, tudo bem, paciência ... A vida é muitas vezes mais complexa do que gostaríamos de admitir. É dentro deste tipo de complexidade que Jesus entra na história.

3 O centurião ouviu falar de Jesus e enviou alguns anciãos dos judeus a ele, pedindo-lhe que viesse e curasse

seu servo. 4 Quando foram ter com Jesus, suplicaram-lhe fervorosamente: “Este homem merece ter você fazer isso, 5 porque ele ama nossa nação e construiu nossa sinagoga”. 6 Então Jesus foi com eles.

- Como o Centurião ouviu? Por que Jesus foi? Nós realmente não sabemos a resposta definitiva para qualquer uma dessas perguntas. É provável que o tipo de amor que Jesus mostra a todos foi o que atraiu o Centurião.
- **Distância:** aqui está uma observação interessante ... O centurião usou acesso mediado para se conectar com Jesus. O que significa que ele pede aos Anciãos Judeus que façam este pedido em seu nome. - Cafarnaum: Não estamos falando muito longe. Não é como se este centurião não pudesse ir lá ele mesmo. Então, por que ele manda outra pessoa? Mais sobre isso em um minuto.
- Até hoje a sinagoga do primeiro século em Cafarnaum é linda. Ainda está de pé, pelo menos parte dela. E sua construção não teria sido barata. Este centurião tinha um profundo respeito para o povo judeu, e construiu para eles um lugar de adoração. Isso seria como o prefeito de Portland ou Beaverton usando seus próprios recursos pessoais para construir um lugar para nos reunirmos e adorarmos. Você poderia obviamente se sentir parecidos com aquela pessoa, e eles também.

- Os judeus anciãos, porém, deram a entender - eles acreditam que alguém que fez coisas boas são merecedoras de coisas boas. Que este centurião deve ser recompensado pela presença de Jesus com base em suas boas obras. Esta é a lente pela qual eles veem Deus.

- Jesus não diz nada em resposta. Ele simplesmente vai. Eu imagino com um sorriso no rosto porque Jesus tendia a ter uma intuição impecável sobre as pessoas.

Ele não estava longe de casa quando o centurião enviou amigos para dizer-lhe: "Senhor, não se incomode, pois não mereço que você entre sob meu teto. 7 É por isso que eu nem me considerava digno de vir até você. Mas diga uma palavra, e meu servo será curado. 8 Pois eu mesmo sou um homem sob autoridade, com soldados sob mim. Eu digo a este, 'Vá', e ele vai; e aquele, 'Venha', e ele vem. Eu digo ao meu servo: 'Faça isso', e ele o fará. "

- Falamos sobre Acesso Mediado e distância um pouco antes. Com base no que já tínhamos lido, sabíamos que o Centurião usava acesso mediado a Jesus, mas não sabíamos totalmente o porquê. Aqui temos uma resposta.

- "Senhor" = Kurios em grego.
- Ele se refere a Jesus como Senhor.
- "Senhor" não é uma linguagem "cristã".
- Policarpo, no final do primeiro século DC, escreveu que os cristãos eram forçados a dizer "Kaiser Kurios" que significava "César é Senhor". Aqueles que não gostaram (como ele mesmo), foram executados por seu ateísmo (que não é pronunciar o senhorio de César). Não dobrar o joelho para César seria torná-lo um pária da sociedade.

- De todas as pessoas, este Centurião saberia disso. Você não chega à posição dele não dobrando seu joelho para César.

- No entanto, algo mudou. Ele está disposto a arriscar tudo agora chamando Jesus de seu Senhor.
- SE essas informações caírem nas mãos erradas, o Centurião pode perder tudo, incluindo sua vida.

- Mas o que ele tem a perder, parece que ele vê tudo empalidece em comparação com o que ele tem a ganhar ...e isso é Jesus.

- E então essa ideia de merecimento entra em jogo. O Centurião vê este pobre, itinerante, Rabino judeu sem teto como tendo infinitamente mais a oferecer do que a grandeza de Roma. Não sabemos com ele tinha certeza absoluta disso, mas sabemos que ele o teve.

- E, além disso, não das Escrituras Judaicas, mas de sua própria experiência, ele colhe uma verdade sobre o Senhor Jesus. Ele entende como a autoridade funciona, e tudo o que Jesus precisa fazer é dizer a palavra e seu servo será curado.

9 Quando Jesus ouviu isso, ficou maravilhado com ele e, voltando-se para a multidão que o seguia, disse: "Eu digo você, eu não encontrei uma fé tão grande, mesmo em Israel. " 10 Então os homens que haviam sido enviados voltaram para a casa e encontraram o servo curado.

- A Mensagem traduz desta forma: "Pego de surpresa, Jesus se dirigiu à multidão que o acompanhava: "Eu ainda não encontrei este tipo de confiança simples em qualquer lugar em Israel, das mesmas pessoas que deveriam saber sobre Deus e como ele trabalha. "

- Jesus finalmente quebra o silêncio. Ele está comovido emocionalmente e declara que este Centurião tem uma compreensão mais clara de quem é Jesus do que qualquer pessoa em todo o Israel.

- Fé = Pistis no grego, pode ser traduzido como "confiança simples"
- Simples não significa que seja para os simplórios. Isso é bem pensado. Significa humilde vontade de confiar naquele que é maior do que eu sou.
- É por isso que o Centurião é elogiado, e ele também serve como instrutor para nós hoje.
- Como é a Grande Fé? Humilde confiança.

Transição: Pelo que sabemos, o Centurião nunca encontra Jesus pessoalmente, e ainda assim ele conhece ele e confia nele. E assim somos como o Centurião. E a história termina com o servo, a quem Jesus nunca vê, que Jesus nunca diz "seja curado" e ainda assim, ele está curado. E o servo é como nós, embora possamos ficar doentes fisicamente, a cura mais profunda vem para o quebrantamento dentro de nós. E enquanto nós podemos não ver, ouvir ou sentir Jesus, isso não significa que ele não esteja trabalhando dentro de nós. E isso nos leva à nossa próxima história.

MVMT 2: A Viúva // Lucas 7: 11-16

11 Logo depois, Jesus foi a uma cidade chamada Naim, e seus discípulos e uma grande multidão foram junto com ele. 12 Ao se aproximar do portão da cidade, um morto estava sendo carregado – o filho único de sua mãe, e ela era viúva. E uma grande multidão da cidade estava com ela.

- Então Jesus segue em frente e entra em uma procissão fúnebre para o filho único de uma mulher que era viúva.
- Ser mulher nestes tempos teria sido incrivelmente difícil. Para ser viúva, sem filhos ... você provavelmente seria o mais pobre dos pobres, e ela provavelmente era sem esperança. Nesta sociedade, a cobertura e provisão masculinas eram essenciais para a sobrevivência.
- Jesus vai encontrar esta mulher na complexidade de uma situação realmente difícil.
- Como o centurião que possuía, mas amava seus escravos. Agora conhecemos uma mulher que viveu dentro de uma sociedade que não tinha lugar para ela. É confuso, mas aqui está Jesus no meio de tudo.

13 Quando o Senhor a viu, seu coração se compadeceu dela e ele disse: "Não chore."

- "Quando o Senhor" - o mesmo Kurios que encontrou o poderoso Centurião está agora presente com os humildes e oprimidos. Não por obrigação, mas por amor.
- O coração de Jesus se comove com a dor dela. "Não chore".

14 Então ele subiu e tocou o esquife em que o carregavam, e os carregadores pararam. Ele disse: "Jovem, eu te digo, levante-se!" 15 O morto levantou-se e começou a falar, e Jesus o devolveu à sua mãe.

- Este é o poder do criador do universo em plena vista. Com algumas palavras faladas ele reverte a morte e proporciona um reencontro entre a mãe e o filho.

- Você também pode imaginar essa cena? Que loucura. Um homem morto (provavelmente coberto com um pano de enterro) simplesmente dispara vivo e começa a falar.
- Como você reagiria se testemunhasse isso?
- Foi assim que eles reagiram ...

16 Todos ficaram maravilhados e louvaram a Deus. "Um grande profeta apareceu entre nós", eles disseram. "Deus veio para ajudar seu povo."

- Suas lentes ficam maiores.
- Eles vêem Deus com mais clareza.
- Eles ainda não entendem bem quem é Jesus - "um grande profeta apareceu entre nós"
- Mas eles sabem que "Deus veio para ajudar seu povo".
- Eles estão começando a entender o caráter do criador do universo - ele ama e cuida de nós, e ele não nos

abandonou.

MVMT 3: o mesmo, mas diferente

- Lucas une essas duas histórias intencionalmente. Ambos são sobre duas pessoas desesperadas que estão enfrentando uma perda relacional esmagadora.
- O primeiro é sobre o Centurião, que tem todos os bens materiais, todo o poder que você jamais precisaria na sociedade, pessoas para trabalhar em seu nome ... e ainda assim ele carece algo. Ele ainda precisa de Jesus.
- O segundo é sobre uma viúva que não tem nada - suas perspectivas para o futuro, sua segurança, sua provisão, sua família toda se foi ... Ela não tem nada e ainda assim ela precisa de Jesus.
- Suas necessidades são as mesmas, mas são diferentes.
- Aquele que tem muito deve ouvir isso - não é sobre o que você tem, mas para quem você acredita que pertence e para o que você acredita que pertence. Trata-se de compreender sua vida e tudo o que você deve, ser humildemente confiado ao Senhor.
- Aquele que tem pouco ouve isto - Deus está perto do coração partido. O mesmo Jesus que se comoveu com a viúva é o mesmo Jesus que está perto de você. Ele pode não necessariamente mover-se da maneira que você quiser ou no tempo que você quiser, mas ele sempre se moverá no seu melhor interesse. Como o Centurião, mesmo em sua dor e sofrimento o convite é o mesmo: Humilde confiança.
- Portanto, independentemente de nossas diferenças, nossa necessidade também é a mesma - é o Senhor Jesus.

Conclusão: Quem é Jesus?

- Então, vamos terminar onde começamos com a mesma pergunta, mas agora espero que através de mais lentes completas para olhar.
- Quem é Jesus?
- Transforme a pergunta em um convite para as pessoas - quando falamos sobre Jesus ser o “Senhor (Kurios) da sua vida, agora você tem uma ideia melhor do que estamos dizendo. Vamos ter um momento juntos para orar e ouvir ...
- Com quem você mais se identifica nesta história?
- Que necessidade você tem do Senhor?
- Jesus é o Senhor da sua vida? (tudo o que você precisa fazer no silêncio desta sala e no seu coração é convidá-lo. Mesmo que pareça uma longa distância para você ... Jesus se move em sua direção)

Oração + Bênção

Anúncios:

O Coro Infantil nos conduzirá ao culto no próximo domingo

Amén!